MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CÂMPUS GAROPABA

PROEJA-CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem

Ensino Fundamental (segundo segmento)

(Projeto Experimental)

Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer

Garopaba - Junho/2014

SUMÁRIO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 4

PROEJA-CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem 4

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE 4
1 Câmpus: 4
2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: 4
3 Há parceria com outra Instituição? 4
4 Razão social: 4
5 Esfera administrativa: 4
6 Estado / Município: 4
7 Endereço / Telefone / Site: 4
8 Responsável: 4

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO 4
9 Nome do responsável pelo projeto: 4
10 Contatos: 4

DADOS DO CURSO 5
11 Nome do curso: 5
12 Eixo tecnológico: 5
13 Forma de oferta: 5
14 Modalidade: 5
15 Carga horária total: 5

PERFIL DO CURSO 5
16 Objetivo do curso 5

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 5
17 Competências gerais: São estas competências que deverão estar à frente das Ucs. 5
18 Áreas de atuação do egresso 6

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO 7
19 Matriz curricular 7
20 e 21 Unidades Curriculares da Formação Profissional e Fundamental 8
22 Metodologia 24
22.1 Educação Popular: caminhos para o curso PROEJA-CERTIFIC 25
22.2 A Integração entre a Educação Básica e o Ensino Profissionalizante 28
22.3 Regime de Alternância 27
23 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 28
23.1 Programa CERTIFIC 30
23.2 Metodologia do Processo de Certificação 31

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO 33
24 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso 33
25 Quadro institucional necessário para o funcionamento do curso 33

25.1 Corpo Docente 33
25.2 Corpo Técnico-Administrativo 39
26 Justificativa para oferta neste Câmpus 39
27 Itinerário Formativo no contexto da oferta/câmpus 39
28 Pertence a algum programa ou situação especial 39
29 Frequência da oferta 39
30 Periodicidade das aulas 39
31 Local das aulas 39
32 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas 39
33 Público-alvo na cidade/região 39
34 Pré-requisito de acesso ao curso.....39
35 Forma de ingresso 39
36 Corpo docente que irá atuar no curso 40

37 REFERÊNCIAS 41

ANEXOS 42

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PROEJA-CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1 Câmpus:
Garopaba

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
Rodovia SC 434, Km 11, 11090 – Campo Duna / Nº 11.402.887/001– 60 / (48) 3354-0868

3 Há parceria com outra Instituição?
Prefeitura Municipal de Garopaba – Secretaria Municipal de Educação se a contratação dos professores de Educação Física e Artes forem realizadas pela instituição parceira.

4 Razão social:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

5 Esfera administrativa:
Federal

6 Estado / Município:
SC- Garopaba

7 Endereço / Telefone / Site:
www.garopaba.ifsc.edu.br

8 Responsável:
Telma Pires Pacheco Amorim (diretora geral do câmpus).

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

9 Nome do responsável pelo projeto:
Juliani Brignol Walotek - http://lattes.cnpq.br/9897335494846874
Micheline Sartori - http://lattes.cnpq.br/7071795934900447

10 Contatos:
(48) 3354.0868

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

11 Nome do curso:

Curso PROEJA/CERTIFIC – FIC Operações Básicas de Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental

12 Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

13 Forma de oferta:

Formação Inicial e Continuada (FIC)

14 Modalidade:

Presencial com Regime de Alternância

15 Carga horária total:

1.400 horas

PERFIL DO CURSO

16 Objetivo do curso:

Promover a formação de jovens e adultos do Ensino Fundamental de forma integrada à qualificação profissional em Operações Básicas de Hospedagem e qualificar trabalhadores dos meios de hospedagem, respeitando os princípios da responsabilidade social e da sustentabilidade.

16.1 Objetivos Específicos:

- Promover a elevação do nível de escolaridade e da capacitação profissional;
- Integrar saberes do ensino fundamental com saberes da qualificação profissional no segmento de hospedagem;
- Certificar saberes no segmento profissional de hospedagem;
- Qualificar o trabalhador para atividade turística no segmento de hospedagem.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Profissional com formação de nível fundamental, capaz de operacionalizar a limpeza, higienização e arrumação das áreas habitacional, social e de serviços, e a operacionalização da recepção e reserva em um meio de hospedagem de pequeno porte, considerando aspectos de hospitalidade, higiênico-sanitários, de responsabilidade profissional e socioambiental.

17 Competências gerais:

a) Executar os procedimentos de recepção e reserva do meio de hospedagem de pequeno porte, entendendo o turismo como fenômeno social e econômico;
b) Operacionalizar a limpeza, higienização e arrumação das áreas habitacional, social e de serviços, reconhecendo os impactos socioambientais das suas atividades profissionais;
c) Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
d) Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

18 Áreas de atuação do egresso:

O Curso Operações Básicas de Hospedagem, deverá preparar o aluno para que seja capaz de atuar em hotéis, Resorts, parques temáticos, Spas, clínicas e Instituições de longa permanência, navios, cruzeiros, colônias de férias, eventos, clubes, hospitais, entre outros.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

19 Matriz curricular:

Diante do caráter inovador deste projeto, várias discussões foram tecidas entre a equipe de integração dos programas sociais do IFSC (EIPS) e os professores dos cursos, para se definir as Unidades Curriculares e suas integrações. Segue abaixo as atitudes elencadas para o curso:

- Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os colegas e professores,
- Ser assíduo e pontual,
- Participar das atividades e tarefas propostas com autonomia,
- Cooperar com os colegas, demonstrando interesse e iniciativa nas atividades sugeridas,
- Respeitar a diversidade linguística, religiosa, étnica e sexual no ambiente escolar e profissional,
- Respeitar o meio ambiente, minimizando o impacto negativo de suas ações.

A integralidade que se busca trazer para o curso PROEJA-CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem, vinculando o mundo do trabalho com a Educação Básica, tem o trabalho como princípio educativo. Assim, destaca-se os alicerces do PROEJA (BRASIL, 2007), congregando a formação humana mais geral, à formação no ensino básico e à formação profissional. Nessa perspectiva, será utilizado o regime de alternância, em que o aluno tem uma carga horária dentro do ambiente escolar e outra carga horaria no tempo em que está no trabalho. Essas horas estão explicitadas na tabela abaixo:

1º semestre – Mundo do Trabalho e Relações Histórico-sociais

Unidade Curricular	Carga Horária[1]
Introdução ao PROEJA-CERTIFIC*	15
Relações Interpessoais	30
Português	80
História	30
Geografia	30
Matemática	30
Total Presencial	215
Total com o Regime de Alternância	491

*Neste semestre será oferecido o Processo de Certificação de Saberes Profissionais (ver item 22.1 sobre CERTIFIC). Prevendo para esse processo 45 horas, considerando o total de 30 vagas ofertadas e a possibilidade de que todos os ingressos nesse se inscrevam. É importante salientar que a inscrição é facultativa ao aluno, pois um dos requisitos é ter experiência na ocupação que será certificada.

2º semestre – Mundo do Trabalho no Turismo

Unidade Curricular	Carga Horária (h)
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	15
Governança	42
Responsabilidade Socioambiental	21
Português	40
História	30
Espanhol	30
Geografia	30
Matemática	65
Total Presencial	273
Total com o Regime de Alternância	342

3º semestre – Relações Humanas na Hospedagem

Unidade Curricular	Carga Horária (h)
Recepção e Reservas	42
Projeto Integrador	35
Português	60
Matemática	30
Ciências	64
Artes	30
Educação Física	30
Total Presencial	291
Total com Regime de Alternância	567*

O Regime de Alternância é uma metodologia educacional que promove a aprendizagem reflexiva a partir de atividades práticas realizadas em **ambiente de trabalho** (ver item 22.3). Neste curso, as horas de alternância serão contabilizadas considerando a sazonalidade das atividades turística da região. No primeiro e no terceiro semestre serão 276 horas e no segundo semestre serão 69 horas, totalizando 620 horas em alternância.

[1] Neste projeto estão computadas 80 horas semestrais para atividades interdisciplinares que serão realizadas fora do ambiente escolar, totalizando 4 horas por semana e serão distribuídas no curso conforme a demanda. No primeiro semestre serão utilizadas para o processo de Certificação de saberes profissionais e três saídas técnicas.

20 Unidades Curriculares da Formação Profissional

1º Semestre do Curso (2º/2014)

Unidade Curricular	**INTRODUÇÃO AO PROEJA-CERTIFIC**
Carga Horária	**15 horas**
Competências	Operacionalizar a limpeza, higienização e arrumação das áreas habitacional, social e de serviços, reconhecendo os impactos socioambientais das suas atividades profissionais;
Conhecimentos	
Introdução ao Programa do Certific, Explanação do Curso e sua metodologia Realização do Inventário da Realidade	
BIBLIOGRAFIA	
BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa de Reestruturação da Rede Certific. Documento Orientador de Reestruturação. Brasília: MEC, 2013.	

Unidade Curricular	**RELAÇÕES INTERPESSOAIS**
Carga Horária	30 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.
Conhecimentos	
• Identificar a importância do ser ético e seu diferencial competitivo	
Habilidades	
• Identificar comportamentos adequados às diversas situações profissionais • Respeitar as regras de etiqueta no convívio social; • Adotar conduta ética no trabalho. • Auxiliar na resolução de conflito crises ou problemas e/ou encaminhar aos superiores hierárquicos.	

Referências

Básica

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008.
ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e auto-estima**. Fascículo 16. Petrópolis: Vozes, 2005.
CRIVELARO, R.; TAKAMORI, J. T. **Dinâmica das relações interpessoais**. São Paulo: Alinea, 2005.
KANAANE, R. **Ética em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2002.
MOSCOVICI, F. **Equipes dão certo**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2002.
SPENCER, J. **Quem mexeu no meu queijo?** 21ed. Record: Rio de Janeiro, 2001.

Complementar

BORGES, Manoel. **Pequeno manual de comunicação oral e marketing pessoal**. 2a ed. São Paulo: Hagnos, 2006.
GERINGER, Max. **Emprego de A a Z.** Rio de Janeiro: Globo, 2007.
KALIL, Glória. **Alô, Chics**!. São Paulo: Ediouro, 2007

Unidade Curricular	**PORTUGUÊS**
Carga Horária	80 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Práticas de leitura, escritura e compreensão textual.
- Conceito de Língua e Linguagem;
- Elementos da comunicação;
- Variedades linguísticas;
- Texto descritivo, narrativo e dissertativo;
- Aspectos da oratória (preparação, (in)segurança, informação, entonação e ritmo de voz, linguagem corporal, expressões facial e sonora, entre outros)
- Gêneros textuais: biografia, e-mail, currículo;
- Elementos da língua culta;
- Variação linguística: regional, histórica e cultural;
- Formalidade x informalidade;
- Fonética;
- Intertextualidade.
- Tipologias textuais ligadas ao setor profissional;
- Gêneros textuais: currículo, e-mail;
- Preparação de seminário e apresentações formais.
- Uso da língua padrão.
- Elementos de coesão e coerência

Referências
BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22.ed. São Paulo: Ática, 2006 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 3ª Ed. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Matriz de Competências e Habilidades de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental. Ennceja. MEC/SEF, 2002. FARACO, C. A.; Escrita e Alfabetização. São Paulo, Contexto, 1992. PEASE, Allan; PEASE, Barbara. Desvendando os segredos da Linguagem Corporal. Rio de Janeiro: Sextame, 2005. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 68.ed. Petrópolis, Vozes, 2011. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e linguagem. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Unidade Curricular	HISTÓRIA
Carga Horária	30 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

Conhecimentos

- - História, memória e temporalidade.
- - História de si.
- - Trabalho e história.
- - O trabalho nas diferentes sociedades.
- - Trabalho escravo, servil e assalariado.
- - Trabalho e gênero.
- - Revolução Industrial.
- - História do trabalho e do trabalhador no Brasil.
- - Direitos humanos e história.
- - A organização do espaço nos diferentes tempos e sociedades.
- - Sociedade, meio ambiente e história.

Habilidades

- - Compreender-se enquanto sujeito da história.
- - Identificar diferentes manifestações culturais em seus contextos.
- - Discutir os diferentes aspectos sociais.
- - Ler e interpretar textos e documentos históricos.
- - Problematizar questões do tempo presente a partir da perspectiva histórica.
- - Relacionar aspectos locais com seus contextos regionais, nacionais e internacionais.

Referências

Braick, Patrícia Ramos.**Estudar História.** 4 volumes. São Paulo: Moderna, 2014.
Del Priore, Mary & **Venâncio,** Renato Pinto. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo : Planeta do Brasil, 2010.
Galeano, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** Porto Alegre: L&PM, 2013.
Gaspar, Madu. **Sambaqui:** arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
Novais, Fernando A. ; **Souza**, Laura de Mello; et all. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo : das Letras, 1997. (Companhia 4 volumes).

Unidade Curricular	GEOGRAFIA
Carga Horária	30 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

Conhecimentos

- Conceito de Geografia enquanto Ciência.
- Observação e compreensão dos elementos da paisagem.
- O espaço natural.
- O espaço produzido pelo homem.
- O Brasil no contexto global.
- As regiões brasileiras (desenvolvimento sustentável).

Habilidades

- Representar e expressar a realidade, próxima ou distante.
- Registrar informações e conhecimentos.
- Comunicar-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades.
- Realizar diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos.

Referências

ALMEIDA, L.M.A. **Geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Geografia: paisagem e território. Geografia Geral e do Brasil**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2001.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 3ed. 2009. 560p.

SANTOS, M. (org.). **Técnica espaço tempo: globalização e meio técnico-científico informacional.** São Paulo, Hucitec, 1998.
SIMIELLI, M. E. **Geoatlas**. 33ªed. São Paulo: Ática, 2010.

Unidade Curricular	MATEMÁTICA
Carga Horária	30 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Expressões Numéricas;
- Resolução de Problemas;
- Equações de 1o Grau

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, 1998.

2º semestre do Curso (1º\2015)

Unidade Curricular	**FUNDAMENTOS DO TURISMO E DA HOSPITALIDADE**
Carga Horária	15 horas
Competência	Executar os procedimentos de recepção e reserva do meio de hospedagem de pequeno porte, entendendo o turismo como fenômeno social e econômico;

Conhecimentos

- Aspectos históricos, conceituais e abrangência do turismo e da hospitalidade.
- Terminologias do turismo.
- Produto turístico.
- Histórico, tipologia e classificação dos meios de hospedagem.
- Estrutura hoteleira, funcionalidades, setores.

Habilidades

- Identificar os elementos constitutivos do turismo e da hospitalidade.
- Receber o visitante respeitando os princípios da hospitalidade.
- Identificar a estrutura turística local;
- Utilizar a terminologia turística;
- Identificar as áreas e setores de um meio de hospedagem
- Identificar tipos de meios de hospedagem

Referencias

Básica

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Editora SENAC SP, 2007.
CAMPOS, J. R. V. C. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas: Papirus, 2005.
COOPER, C., HALL, C. M., TRIGO, L. G. G. T. **Turismo contemporâneo**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
LASHELEY, C.; MORRISON, C. **Em busca da hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Manole, 2003

Complementar

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente. 14 ed. Campinas: Papirus, 2008.
TEIXEIRA, E. L. **Gestão da qualidade em destinos turísticos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
VALLS, F. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Unidade Curricular	**GOVERNANÇA**
Carga Horária	42 horas
Competências	Operacionalizar a limpeza, higienização e arrumação das áreas habitacional, social e de serviços, reconhecendo os impactos socioambientais das suas atividades profissionais;

Conhecimentos

- Cuidados específicos (pertences dos hóspedes, roupas, enxoval, objetos esquecido, manutenção da unidade habitacional)
- Controle e supervisão das áreas e itens relativos as atribuições do setor.
- Supervisão e liberação de unidades habitacionais
- Técnicas de limpeza e arrumação da unidade habitacional e de áreas comuns
- Fluxograma de higienização das unidades habitacionais e limpeza das áreas comuns segundo normas de segurança

Habilidades

- Executar os procedimentos da limpeza terminal da unidade habitacional/ preparar a unidade desocupada para entrada do hóspede
- Executar os procedimentos da limpeza de permanência da unidade habitacional/preparar a arrumação da unidade habitacional ocupada
- Executar o procedimento de abertura de cama/serviço de "boa noite".
- Efetuar os controles e registros do setor
- Utilizar corretamente equipamentos, materiais e produtos de limpeza
- Encaminhar as roupas dos hóspedes à lavanderia
- Organizar e abastecer a rouparia de apoio e o carrinho da camareira
- Promover a conservação de áreas, enxoval e utensílios de abrangência dos serviços da governança
- Supervisionar a limpeza e a arrumação da unidade habitacional;
- Auxiliar no planejamento e conservação da limpeza e manutenção das áreas sociais e habitacionais;
- Cumprir as normas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho;
- Elaborar planilhas de controle de materiais;
- Preencher requisições de solicitação de materiais
- Preparar planos de trabalho e escala de revezamento de pessoal, determinando o número de trabalhadores necessários para a realização das tarefas.

Referências

Básica

OLIVEIRA GIOVANNA BONELLI. **Camareira** : mercado profissional, ambiente de trabalho, rotina de serviços. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010
ALDRIGUI MARIANA. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007
ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem Front Office e Governança**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004

Complementar

CAMPOS,JR.V.C. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas. Papirus, 2005.
DIAS, Reinaldo. **Hotelaria e turismo:** elementos de gestão e competitividade. Campinas: Alinea, 2006
LASHELEY, C., MORRISON, C. **Em busca da hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Manole, 2003.

Unidade Curricular	**RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**
Carga Horária	21 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

Conhecimentos

- Turismo sustentável, recursos renováveis e não-renováveis, aproveitamento da energia, gestão de resíduos.

Habilidades

- Reconhecer os possíveis impactos socioambientais dos meios de hospedagem.
- Substituir os procedimentos e produtos de maior impacto por alternativas de mínimo impacto.
- Controlar a utilização de recursos.
- Responsabilizar-se pelo material de trabalho.

Referências

Básica

BIASOTTO. E.; PACHECO, E. B. A. Z.; BONELLI, C. M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
TELES, R. M. et al.**Turismo e meio ambiente**. São Paulo: Elsevier Campus, 2011.
DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. **Lixo:** de onde vem, para onde vai. São Paulo: Moderna, 2011.
WALDMAN, M. **Lixo: cenários e desafios**. São Paulo: Cortez, 2010.

Unidade Curricular	PORTUGUÊS
Carga Horária	40 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Práticas de leitura, escritura e compreensão textual;
- Produção de textos, com ênfase no texto descritivo-narrativo;
- Pontuação;
- Ortografia;
- Acentuação Gráfica;
- Divisão Silábica;
- Classes de Palavras;
- Gêneros textuais: resumo, notícia;
- Concordância verbal e nominal;
- Frase, oração e período.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 3ª Ed. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação. Matriz de Competências e Habilidades de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental. Ennceja. MEC/SEF, 2002.
FARACO, C. A.; Escrita e Alfabetização. São Paulo, Contexto, 1992.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e linguagem. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Unidade Curricular	HISTÓRIA
Carga Horária	30 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

Conhecimentos

- História e tradição.
- Cotidiano e história.
- História e modernidade.
- Africanos no Brasil (capital cultural e contribuições para a formação da cultura brasileira).
- Povos pré-coloniais americanos (enfoque especial na sociedade sambaquieira).
- Povos indígenas (pluralidade, capital cultural e contribuições para a formação da cultura brasileira).
- Povos europeus (pluralidade, capital cultural e contribuições para a formação da cultura brasileira).
- A invenção do Brasil e do brasileiro.
- A invenção da América Latina e do latinoamericano.
- A construção da democracia no Brasil.
- Cidadania e história.

Habilidades

- Compreender-se enquanto sujeito da história.
- Identificar diferentes manifestações culturais em seus contextos.
- Discutir os diferentes aspectos sociais.
- Ler e interpretar textos e documentos históricos.
- Problematizar questões do tempo presente a partir da perspectiva histórica.
- Relacionar aspectos locais com seus contextos regionais, nacionais e internacionais.

Referências

Braick, Patrícia Ramos.**Estudar História.** 4 volumes. São Paulo: Moderna, 2014.
Del Priore, Mary & **Venâncio,** Renato Pinto. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo : Planeta do Brasil, 2010.
Galeano, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** Porto Alegre: L&PM, 2013.
Gaspar, Madu. **Sambaqui:** arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
Novais, Fernando A. ; **Souza**, Laura de Mello; et all. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo : das Letras, 1997. (Companhia 4 volumes).

Unidade Curricular	GEOGRAFIA
Carga Horária	30 horas
Competências	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.

Conhecimentos

- Regionalização do mundo: sub e desenvolvimento.
- Continente americano (enfoque América do Sul).
- A nova ordem mundial (blocos econômicos).
- Demais continentes (desenvolvimento sustentável).
- Geografia e Turismo.
- Fundamentos geográficos para a Economia Solidária.

Habilidades

- Representar e expressar a realidade, próxima ou distante.
- Registrar informações e conhecimentos.
- Comunicar-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades.
- Realizar diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos.

Referências

ALMEIDA, L.M.A. **Geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Geografia: paisagem e território. Geografia Geral e do Brasil**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2001.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 3ed. 2009. 560p.

SANTOS, M. (org.). **Técnica espaço tempo: globalização e meio técnico-científico informacional.** São Paulo, Hucitec, 1998.
SIMIELLI, M. E. **Geoatlas**. 33ªed. São Paulo: Ática, 2010.

Unidade Curricular	ESPANHOL
Carga Horária	30 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Saudação e apresentação pessoal.
- Informação de dados pessoais.
- Atendimento ao telefone.
- Atendimento nos setores de hospedagem: recepção, reservas e governança.

Referências

Básica:
Apostila.
Complementar:
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. FTD.
ESTEBAN, G. G. et al. Conexión: curso de español para profesionales brasileños. Martins Fontes, 2008.
MORENO, C. ; TUTS, M. Cinco estrellas: español para el turismo. SGEL, 2009.
___. Hotel.es: Español en el hotel. SGEL, 2011.
FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. Santillana, 2005.

Unidade Curricular	MATEMÁTICA
Carga Horária	65 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Sistemas de numeração;
- Operações: soma, subtração, divisão e multiplicação;
- Razão e Proporção;
- Regra de Três Simples;
- Frações;
- Porcentagem;

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, 1998.

3º Semestre do Curso (2º/2015)

Unidade Curricular	**RECEPÇÃO E RESERVAS**
Carga Horária	42 horas
Competências	Executar os procedimentos de recepção e reserva do meio de hospedagem de pequeno porte, entendendo o turismo como fenômeno social e econômico;

Conhecimentos

- Noções básicas de procedimentos e prática profissional da Recepção: check-in, check-out, (abertura de contas individuais, fechamento de caixa);
- Tipologia e classificação de equipamentos;
- Atendimento padrão;
- Qualidade de serviços;
- Rotina operacional do setor da recepção;
- Infra estrutura e serviços do hotel relacionados ao setor;
- Serviços da hotelaria e seus diferenciais;
- Tipos de reservas; procedimentos operacionais considerando os tipos de reserva;
- Processo de reservas em sistemas informatizados ou não informatizados;
- Políticas de comercialização: tarifário, critérios para confirmação e cancelamento, condições de pagamento, comissionamento etc.;
- Técnica de atendimento, venda e negociação ao cliente;
- Terminologia técnica aplicada ao turismo e hotelaria;

Habilidades

- Realizar os procedimentos operacionais de atendimento ao hóspede na chegada, e saída do meio de hospedagem
- Executar os procedimentos de check in, check out, walk in e auditoria;
- Atender às solicitações do hóspede e acolhê-lo em suas especificidades;
- Prestar informações ao hóspede sobre a cidade, atrativos turísticos, serviços prestados pelo hotel e infra estrutura local, utilizando mapas, guias, e softwares específicos;
- Executar serviços de telefonia e mensagens;
- Receber e encaminhar reclamações e solicitações do cliente;
- Registrar no livro de ocorrências os fatos relevantes ou pendentes, específicos da rotina de trabalho.
- Atender as solicitações de eventos e reserva individual, de grupo, de agências, operadoras e empresas analisando a disponibilidade de ocupação do meio de hospedagem;
- Finalizar a negociação e confirmar a reserva aplicando critérios de comercialização;
- Realizar reservas de grupo;
- Comunicar-se com eficiência
- Realizar atendimento telefônico em língua estrangeira para efetuar reserva particular.
- Conferir e atualizar o mapa de disponibilidade;
- Controlar prazos, limites de confirmação, pagamento e cancelamento;
- Utilizar técnica de vendas aplicadas à reservas

Referências

Básica

ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem front office e governança**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004

PÉREZ. Luis. **Manual prático de recepção hoteleira**. São Paulo: Rocca, 2001.

Complementar

DIAS, Reinaldo. **Hotelaria e turismo:** elementos de gestão e competitividade. Campinas: Alinea, 2006

CAMPOS,JR.V.C. **Introdução ao universo da hospitalidade.** Campinas. Papirus, 2005.

LASHELEY, C., MORRISON, C. **Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado.** São Paulo: Manole, 2003.

Unidade Curricular	PORTUGUÊS
Carga Horária	60 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Práticas de leitura, escritura e compreensão textual;
- Tipologias textuais;
- Texto dissertativo;
- Gêneros textuais: artigo de opinião e resumo;
- Acentuação gráfica;
- Pontuação;
- Ortografia;
- Elementos da língua culta;
- Semântica: denotação e conotação;
- Figuras de linguagem

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 3ª Ed. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação. Matriz de Competências e Habilidades de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental. Ennceja. MEC/SEF, 2002.
FARACO, C. A.; Escrita e Alfabetização. São Paulo, Contexto, 1992.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e linguagem. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Unidade Curricular	PROJETO INTEGRADOR
Carga Horária	35 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;

Conhecimentos

- Relacionados a todas as Unidades Curriculares referentes à parte técnica do curso

Referências

ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem front office e governança**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004
PÉREZ. Luis. **Manual prático de recepção hoteleira**. São Paulo: Rocca, 2001.
BIASOTTO. E.; PACHECO, E. B. A. Z.; BONELLI, C. M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
TELES, R. M. et al.**Turismo e meio ambiente**. São Paulo: Elsevier Campus, 2011.
DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular	MATEMÁTICA
Carga Horária	30 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
Conhecimentos	
• Figuras Geométricas; • Cálculo de Área, Perímetro e Volume; • Grandezas e Medidas.	
Referências	
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, 1998.	

Unidade Curricular	CIÊNCIAS
Carga Horária	64 horas
Competência	Exercitar os valores em que se fundamenta a sociedade, compreendendo o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia e as artes.
Conhecimentos	
Fundamentos da ciência: • Conhecimento científico e conhecimento popular • O método científico Saúde e trabalho: • O corpo humano: forma e funcionamento • Ergonomia • Nutrição • Imunidade • Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis Meio Ambiente e trabalho • Características dos ecossistemas locais • Conhecimento ecológico local • Transformações no ambiente Tecnologia e trabalho • A química e os produtos de limpeza • Eletricidade e eletrodomésticos • Ciência, tecnologia e sociedade.	
Habilidades	

• Diferenciar e relacionar aspectos do conhecimento científico e do conhecimento popular; • Identificar hábitos saudáveis na vida cotidiana e no trabalho; • Compreender a importância de um meio ambiente equilibrado para a qualidade de vida; • Aplicar o conhecimento científico na compreensão dos produtos e processos tecnológicos utilizados na vida cotidiana e na profissão.
Referencias
Básica AMABIS, José M. & MARTHO, Gilberto R. *Investigando o corpo humano.* São Paulo, Scipione, 1995. RODRIGUES, Sergio A. *Destruição e equilíbrio: o homem e o ambiente no espaço e no tempo.* São Paulo, Atual, 1989. VANIN, José Atílio. *Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro.* São Paulo, Moderna, 1997. **Complementar** KUPSTAS, Marcia. (org.). *Ciência e tecnologia em debate.* São Paulo, Moderna, 1999. SNEDDEN, Robert. *Energia.* São Paulo, Moderna, 1996. Trad. Darrel Champlin. (Coleção Polêmica - Horizonte da Ciência) SUPLICY, Marta. *Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologia.* São Paulo, Casa do Psicólogo,1994. TASCO, A.M.P.; SILVA, D.A.; VOLPI, E.L.; MONDINI, L. & CARVALHO, M.A. *Alimentos: diga não ao desperdício.* São Paulo, Secretaria de Abastecimento do Estado, 1990.

Unidade Curricular	**ARTES**
Carga Horária	30 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
Conhecimentos	
• Cultura Popular • Danças Folclóricas • Brincadeiras infantis • Musicalidade • Arte Catarinense e a arte litorânea • História da Arte, Estabelecendo relação do antigo com o moderno.	
Referências	
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, 1998.	

Unidade Curricular	**EDUCAÇÃO FÍSICA**
Carga Horária	30 horas
Competências	Comunicar-se em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução de problemas e integrando

	conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
Conhecimentos	
• Saúde e doença; • Programa promoção da saúde do trabalhador; • Saúde alimentar ; • Educação para a saúde; • Saúde do Trabalhador rural ; • Noções de epidemiologia; Introdução à toxicologia ocupacional; • Acidentes domésticos	
Referências	
Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001. SENAC editora. Primeiros socorros. São Paulo. 2000 VIERIA, Sebastião Ivone. Medicina básica do trabalho: Genesis editora. Curitiba, 1994.	

22 Metodologia

22.1 Reconhecimento de Saberes Profissionais

A implantação da Rede CERTIFIC no IFSC Câmpus Garopaba atende ao que estabelece a Lei no 11.892, de 28 de dezembro de 2008, onde se determina que no âmbito de sua atuação, os Institutos Federais "exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais" (art.2° § 2°). Essa ação visa, em primeira instância, a criação e implantação de Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada para o atendimento de trabalhadores, jovens e adultos que busquem a formação e/ou a avaliação, reconhecimento e certificação de saberes adquiridos em processos formais, ou não formais de ensino.

Fomentada pela Comissão de Integração dos Programas Sociais (CIPS) do IFSC a inserção da Rede CERTIFIC na oferta do Câmpus Garopaba ocorreu por meio de um projeto piloto desenvolvido pela Equipe de Integração dos Programas Sociais (EIPS) desse mesmo Câmpus.

Considerando a realidade econômica da localidade onde o Câmpus está inserido (ver item 26) e de sua abrangência que envolve os municípios de Garopaba, Imbituba, Laguna, Paulo Lopes, Imaruí, optou-se por trabalhar dentro do Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, neste contexto considerou-se ainda o tempo de oferta dos Cursos e o itinerário formativo no Eixo.

Mais uma vez observando a oferta de vagas de trabalho e a informalidade das referências de qualificação dos trabalhadores no Eixo definiu-se o segmento da hotelaria e neste a ocupação de camareira tendo como ocupações convergentes apontadas pelo cadastro Brasileiro de Ocupação:

auxiliar de limpeza, arrumador/arrumadeira e camareiro.

Segundo o Art. 19 da Portaria 124 de 6 de março de 2014 são

> beneficiários da Rede CERTIFIC trabalhadores, maiores de 18 anos, portadores de certificado ou diploma compatível com a escolaridade mínima requerida para o respectivo processo de certificação profissional, inseridos ou não no mundo do trabalho, que buscam o reconhecimento formal de saberes, conhecimentos e competências profissionais desenvolvidos em processos formais e não formais de aprendizagem e na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional.

Estas orientações são reiteradas pelo Documento Orientador de Reestruturação da Rede CERTIFIC (2013). Dessa forma, serão certificados trabalhadores e ex-trabalhadores dos meios de hospedagem na função de camareira(o), que estejam devidamente matriculados no curso Proeja Certific. A exigência de escolarização desta função é ensino fundamental completo.

22.2 Educação Popular: caminhos para o curso PROEJA-CERTIFIC

No Brasil uma parcela significativa da população ainda não conseguiu concluir seus estudos em Nível Fundamental. São homens e mulheres que foram excluídos do processo educacional pelas contingências de vida, na ampla maioria dos casos, com históricos de fracasso, evasão e exclusão dos meios educacionais. Diante disso, olhar para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é olhar para as histórias destas pessoas, dando-lhes a oportunidade de novas experiências de escolarização.

Na legislação educacional vigente fica clara a necessidade de se articular a EJA com o ensino profissionalizante, reiterada no art. 40 que legisla sobre a Educação Profissional e Tecnológica: "A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho".

O Decreto Nº 5840 de 1996 instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), buscando articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional. Este projeto propõe integrar os conhecimentos "por meios de metodologias adequadas aos tempos e espaços da realidade dos sujeitos sociais que constituem o público beneficiário". Este decreto foi alterado pelo decreto 8268 de 23 de julho de 2014, que dispõe: "Será permitida a proposição de projetos de cursos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas organizados na forma prevista no § 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro de Estado da Educação." Mais uma vez foi reiterada a centralidade do trabalho como princípio educativo.

Ao assumir a formação integrada entre o Ensino Fundamental e a qualificação profissional, lida-se com grandes desafios, uma vez que a atenção deve voltar-se à formação para a vida e para o mundo do trabalho, em uma perspectiva democrática e inclusiva.

O curso atenderá a estudantes-trabalhadores que chegarão ao ambiente escolar, muitas vezes,

com conhecimento tácito, não formal e estruturado, que advém da sua prática, do seu cotidiano. É partindo daí que se concentra a atuação do docente; é partindo daí que o aluno deve ser instigado a aprender. Sua formação deve ser global, visando a uma atuação crítica e reflexiva no meio social, ampliando, assim, sua leitura de mundo. Dessa forma, podemos refletir com Paulo Freire (1996, p.131-132): "é preciso que quem tem o que dizer saiba, sem dúvida nenhuma, que, sem escutar o que quem escuta tem igualmente a dizer, termina por esgotar a sua capacidade de dizer por muito ter dito sem nada ou quase nada ter escutado". Com isso, pode-se destacar que um ponto fundamental deste projeto é o respeito pelos educandos e seus saberes. Uma das metas deste curso será dar voz para os saberes destas pessoas, para suas potencialidades, percebendo-as como sujeitos de suas aprendizagens e protagonistas do processo educacional.

Um dos pilares centrais deste projeto é a possibilidade de elevar a escolaridade destes trabalhadores e trabalhadoras, oferecendo-lhes a oportunidade de legitimar os seus saberes por meio dos processos de certificação. Entende-se que partindo dos saberes que já trazem é possível resgatar a autoestima, valorizando a sua atuação profissional, dando crédito ao seu fazer. Ao mesmo tempo, novamente dialogando com Freire (2000), entende-se que partir das experiências dos sujeitos não significa ficar estagnado nelas, aligeirando o conhecimento, mas buscar a sua ampliação, ou, nas palavras do autor "pôr-se a caminho, ir-se, deslocar-se de um ponto a outro e não *ficar, permanecer*" (p. 70-71) [grifos do autor].

O que se buscará neste curso é uma aproximação do que Paulo Freire caracterizou por Educação Popular. Nessa perspectiva, busca-se valorizar os saberes prévios dos educandos e suas realidades culturais na construção de novos conhecimentos. Isso implica em ter o aluno como grande protagonista, empoderando-lhe e usando seus saberes como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem.

Diante deste público, as metodologias de trabalho devem ser diferenciadas, deve-se criar estratégias para que estes estudantes realmente permaneçam no processo de escolarização. Muitas são as dificuldades enfrentadas por estas pessoas que se propõem a voltar a estudar: novas obrigações, menos tempo de dedicação à família, jornadas de trabalho, dificuldades com transporte, poucas condições para se dedicar ao estudo e tantas outras. Assim, este curso tem que se constituir de modo a administrar estas demandas trazidas pelos alunos, com as concretudes das vidas destes sujeitos. O que se fará aqui tem que ser realmente interessante e viável para este público. É imprescindível não somente reconhecer e valorizar os saberes dos sujeitos, mas também, criar oportunidades para que estes saberes encontrem espaços de relações com os saberes escolares no sentido da busca por uma escola com cheiro de gente e com sabor de vida (ZORZI & FRANZOI, 2010, p. 117).

A busca constante será pela integração dos conhecimentos, criando sentidos e significados ao aprendizado, de modo a realmente articular as diferentes áreas do saber, tanto no que diz respeito aos conteúdos referentes ao Ensino Fundamental, quanto aos do ensino profissionalizante.

22.3 Regime de Alternância

Uma das possibilidades metodológicas é fazer uso do regime de alternância nas diferentes unidades curriculares. A Pedagogia da Alternância surgiu na França na década de 1930 e se constituiu como uma possibilidade para que os agricultores franceses pudessem estudar e permanecer no meio rural. É uma metodologia cujo cerne está na integração do espaço escolar com o espaço do trabalho. Desde então, princípios da alternância vêm sendo usados para se articular à escolarização com o mundo do trabalho dos sujeitos. Para Cruz e Torres (2010, p. 413), a Pedagogia da Alternância "é, ainda, a pedagogia da cooperação, porque busca articular a formação fazendo uma integração de dois espaços distintos: a escola e o meio".

Este curso não fará uso da Pedagogia da Alternância com toda a sua metodologia e princípio específicos e sim do Regime de Alternância que busca instrumentos e perspectivas para se articular o cotidiano de mulheres e homens trabalhadores, tornando a aprendizagem mais significativa, o conhecimento mais concreto e mais próximo da realidade vivida por cada um deles. Desse modo, teoria e prática devem andar juntas, caminhando para uma formação integral. A ideia será de se prever tempos dedicados à aprendizagem formal no ambiente escolar e tempos para que os estudantes possam aplicar estes conhecimentos no seu ambiente de trabalho, de forma sistematizada e orientada. Da mesma forma, elementos do cotidiano do trabalho também subsidiarão o que será aprendido em sala de aula, no caso dos alunos deste curso, na sua atuação nos meios de hospedagem.

Cabe lembrar que a realidade dos meios de hospedagem, no município de Garopaba e região, é bastante sazonal – muitos só abrem na temporada de verão, dispensando (ou reduzindo bastante) seus funcionários no período de baixa temporada. É com essa realidade que teremos que lidar. Pessoas trabalhando em hotéis e pousadas nos meses de veraneio e exercendo outras ocupações (ou não trabalhando) nos demais meses do ano. Foi então decidido que o período de alternância do curso se dará da seguinte forma: nos períodos de alta temporada (contabilizando de novembro a fevereiro) serão trabalhadas 8h diárias, contando em média 4 dias por semana e nos períodos de baixa temporada (contabilizando os meses restantes) serão realizadas 8 horas diárias, sendo 2 dias por semana, pois acreditamos que nos feriados ou mesmo nas férias de julho, os estudantes podem trabalhar e efetuar o regime de alternância.

Este projeto prevê que em dois semestres o estudante terá 276 horas de sua carga horária computada sob o regime de alternância, no outro semestre as horas de alternância serão 68. Ou seja, entende-se que seu trabalho, seu labor diário, são horas reconhecidas como também de aprendizado. As estratégias para o período no qual os alunos não estarão na escola, ou seja este "tempo trabalho", será orientado pelos professores das Unidades Curriculares. Além de atividades a serem realizadas no âmbito do trabalho, acreditamos que seja de fundamental importância que estes alunos possam ser apoiados e acompanhados durante o período de alternância. Assim sendo, propõe-se duas formas de aproximação entre escola e o fazer profissional dessas pessoas:

a) A equipe de profissionais do IFSC fará um primeiro contato com o/os empregador(es) desses trabalhadores e explicará a importância do trabalho nesta proposta de curso. A partir daí será pedido para que o empregador preencha fichas de avaliação que versam sobre os fazeres do estudante (anexo A). O objetivo é o acompanhamento sistemático da formação integral dos alunos;
b) A Coordenadoria Pedagógica do Câmpus e os professores do curso ficarão como referências para os estudantes durante as semanas do "tempo trabalho". A ideia é que esses profissionais possam servir de apoio para os estudantes, motivando-os durante esse processo, bem como realizem visitas não agendadas nos meios de hospedagem a fim de verificar *in loco* as dificuldades, conquistas e anseios dos alunos.

Diante do exposto, a proposta do Curso PROEJA/CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem do IFSC Câmpus Garopaba versa por se constituir um modelo diferenciado de educação, não excludente, emancipador, que dê credibilidade a todo conhecimento que o estudante desenvolveu ao longo de sua trajetória de vida e da sua prática profissional. Busca-se uma educação dialógica, na qual o trabalho possa estabelecer-se como princípio educativo, contribuindo com processos de aprendizagem que se efetivarão no e pelo trabalho.

23 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Historicamente a avaliação da aprendizagem constituiu-se sob um paradigma sentencioso, buscando classificar e selecionar, dentro de um modelo de educação centrado na transmissão de conhecimentos e não na aprendizagem e seus processos. A maioria de nós herdou este modelo de avaliação, focado em uma perspectiva examinatória, seletiva e classificatória. Os alunos de PROEJA-CERTIFIC certamente tiveram suas histórias escolares calcadas neste modelo de avaliação.

Refletir sobre avaliação está atrelado aos fundamentos da prática pedagógica, sendo um dos pilares das ações e do entendimento sobre o ser humano no contexto educacional. Ora, se o aluno é concebido como efetivo sujeito do processo educativo, autor e protagonista da sua história de vida, marcado pelas concretudes sociais, econômicas e culturais, o processo de avaliar deve refletir esta visão de ser humano. Dessa forma, avalia-se como instrumento para uma formação mais plena, que busca, acima de tudo, elementos para se balizar a prática pedagógica, constituindo-se como um elemento de reflexão contínua para professores e alunos. Busca-se, assim, um fazer pedagógico que valorize as diferenças individuais, o conhecimento que cada um já traz para o contexto educacional e não apenas a frieza de notas obtidas em instrumentos isolados de avaliação. A avaliação da aprendizagem não pode mais ser usada como elemento de exclusão, direcionada apenas para a classificação do estudante, é nesta perspectiva que se trabalhará neste curso.

Avaliação para o diagnóstico, para a ação e para a reflexão, como prática dinâmica e dialógica, que coloca o professor em contato com o aluno, com suas fragilidades e demandas, que conta sobre o fazer pedagógico, orienta a prática, aponta caminhos, propõe, instiga, provoca, inclui, emancipa.

Especificamente no que tange a educação profissional, particularmente em um curso de formação de jovens e adultos, é importante que o professor possa avaliar o aluno tendo como foco diferentes pontos do saber. Sua preparação não pode estar centrada apenas no fazer técnico, mas em uma formação global, visando a uma atuação crítica e reflexiva no meio social, com, por exemplo, noções de ética e cidadania. Dessa forma, a avaliação da educação profissional será baseada nas competências necessárias à prática profissional, mas considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o curso.

Portanto, é fundamental que o professor invista nos relacionamentos interpessoais, com sensibilidade para realmente ter uma escuta atenta para conhecer seus alunos, para se tornar mais próximo, para se vincular. Conhecer o outro implica em comprometimento, em relações baseadas no respeito e nas diferenças. Busca-se avaliar como processo de formação e transformação, como elemento para a reflexão contínua sobre as ações pedagógicas, dando elementos para se pensar o planejamento e a continuidade do trabalho. Dessa forma a avaliação será pautada nas diferenças individuais de cada educando, buscando-se estratégias de ensino e intervenção diversificadas, visando a favorecer um aprender mais democrático e significativo. Nessa perspectiva, o erro torna-se fecundo, produtivo, assumindo a oportunidade de construção e de aprendizado.

Não é mais possível pensar em avaliação focada apenas em instrumentos pontuais, provas, testes ou trabalhos. Estes por si só não nos levam a compreender as dinâmicas da aprendizagem e as particularidades no aprender de cada sujeito. Para tanto, busca-se uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio "caminhar".

Além das competências técnicas, serão analisadas diversas atitudes dos alunos, tais como: assiduidade e pontualidade às aulas; postura e respeito ao próximo; cumprimento das tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuição para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Durante o processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão registradas pela seguinte nomenclatura:

E – Excelente;

P – Proficiente;

S – Suficiente;

I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (**Apto**): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (**Não Apto**): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação, o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

No que tange a educação básica, a avaliação visa a contemplar o acompanhamento da apropriação do conhecimento pelo estudante por meio de variados instrumentos de avaliação, buscando um olhar mais amplo para os processos de aprendizagem.

23.1 Programa CERTIFIC

A Rede CERTIFIC se constitui em uma política pública de inclusão social dos Ministérios da Educação e do Trabalho e Emprego, a partir da consolidação de uma ação conjunta - Portaria Interministerial nº. 1.087, de 10 de agosto de 2011 é fomentada pelas Secretarias de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC e Secretaria de Políticas de Trabalho e Emprego SEPTE/TEM. Foi criada devido à necessidade da consolidação de uma política pública de reconhecimento de saberes e formação inicial e continuada para fins de certificação profissional e elevação de escolaridade de milhares de trabalhadores

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA será trabalhado dentro de uma proposta que buscará, na sua execução, formar cidadãos no ensino fundamental qualificando-os profissionalmente na oferta de Formação Inicial e Continuada em Operações Básica de Hospedagem.

Nesse contexto, buscando uma ideia de integralidade, o Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Garopaba desenvolveu uma proposta para formação na Educação Básica e Profissional reconhecendo formalmente os saberes adquiridos pelos jovens e adultos no decorrer de suas vidas no mundo do trabalho.

O processo de reconhecimento de saberes ocorrerá por meio da adesão à Rede CERTIFIC. A Rede CERTIFIC se constitui em uma Política Pública de Educação Profissional e Tecnológica que busca reconhecer nos trabalhadores, jovens e adultos, saberes adquiridos em processos formais e não formais de ensino e de formação profissional. No âmbito dessa oferta reconhecerá saberes relacionados à ocupação de Camareira(o) em Meios de Hospedagem.

A proposta da certificação de saberes fundamenta-se em diplomas legais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) - Lei nº 9.394/1996, que estabelece, em seu art. 41 que:

> [...] o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos e serve como base para a criação da Rede CERTIFIC .

A Rede CERTIFIC, foi instituída pelo Decreto nº 5.840/2006 e consolidada pela Portaria Interministerial nº 1.082 de 20/11/2009 e atualizada pela Portaria Interministerial nº 5 de 25 de Abril de 2014, assim:

> […] Art. 2º A Rede CERTIFIC constitui-se como instrumento de política pública de Educação Profissional e Tecnológica voltado para o atendimento de trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de saberes, conhecimentos e competências profissionais desenvolvidos em processos formais e não-formais de aprendizagem e na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional.

A Rede garante de forma gratuita que as pessoas participem de um processo de certificação profissional. Este processo permite que sejam reconhecidos saberes profissionais necessários ao mundo do trabalho e disponibiliza o acesso à formação profissional e à elevação da escolaridade de forma concomitante.

Assim, a oferta do PROEJA-CERTIFIC amplia a possibilidade de formação integral do cidadão e atende ao art. 2º da Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e estabelece, que [...] "no âmbito de sua atuação, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais".

23.2 Metodologia do processo de Certificação

O Programa CERTIFIC será apresentado a todos os matriculados no Curso PROEJA-CERTIFIC Operações Básicas de Hospedagem como parte integrante do projeto detalhando a oferta de educação básica e profissionalizante bem como a certificação, que oportunizará aos ingressos o reconhecimento de saberes possibilitando que conhecimentos relativos à formação técnica sejam validados durante o curso. Neste processo estarão envolvidos todos os interessados em participar da Certificação, profissionais da área, que já tenham trabalhado ou estejam trabalhando no setor. Com o intuito de incluir profissionais no mundo do trabalho, não será exigida a comprovação da experiência, somente a autodeclaração de que atua ou já atuou nesse ramo de trabalho.

Os saberes reconhecidos segundo o Catálogo Nacional de Ocupações serão do Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, no setor de Hospedagem para a ocupação de camareira(o) em meios de hospedagem.

A primeira etapa do CERTIFIC consiste no acolhimento dos estudantes. No trabalho com jovens e adultos o acolhimento é um momento fundamental de aproximação, de formação de vínculos, de abertura de possibilidades e de levantamento de saberes. Para estas pessoas o retorno para a escola é algo difícil, que exige superações de diversas ordens. Neste sentido, o acolhimento é uma etapa fundamental que tem como principal objetivo garantir a permanência dos alunos nas salas de aula.

Para tanto, a primeira ação será solicitar aos estudantes a produção de seus "Inventários da Realidade", ou seja, a descrição das principais atividades realizadas na caminhada da vida sob três aspectos: família, estudo e trabalho. A produção deste material buscará promover a reflexão sobre os processos de construção das identidades profissionais e escolares dos estudantes. Busca-se que os alunos possam começar a se perceber neste processo como autores de sua própria história. Os "inventários da realidade" serão analisados pelo(a) coordenador(a) do curso e pelos professores com o objetivo de articular o contexto dos estudantes com as competências, as habilidades e as atitudes propostas pelo curso PROEJA-CERTIFIC de Operações Básicas de Hospedagem. Desta forma, procura-se estabelecer a aprendizagem significativa ao estudante jovem ou adulto para o que mesmo aproveite ao máximo o curso e não evada.

A avaliação dos saberes profissionais para a certificação será agendada e realizada individualmente com cada aluno/trabalhador, seguindo critérios previamente estabelecidos (anexo C). A avaliação será feita por um professor da área técnica e outro avaliador a ser designado durante o semestre baseada na verificação de conhecimentos e habilidades durante o desenvolvimento de práticas profissionais em ambiente adequado para a sua realização. O aluno/trabalhador após o processo de avaliação será atendido individualmente pelos avaliadores para retorno sobre a finalização do processo.

Aqueles regularmente matriculados no curso PROEJA-CERTIFIC que tiverem todas a habilidades relativas a ocupação de camareira(o) validadas receberão ao final do Curso o Certificado relativo aos saberes validados. Neste caso não serão emitidos atestados parciais em função da dinâmica do Curso.

É importante ressaltar que os alunos certificados na ocupação de camareira(o) não validarão o componente curricular de Governança pois esta apresenta conhecimentos e habilidades que vão além da ocupação certificada, desta forma o professor responsável pelo componente irá apresentar ao aluno(a) as aulas que ele(a) poderá se ausentar dando a possibilidade ao aluno de acompanhar ou não a atividade prevista para o dia conforme plano de aula.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

24 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Para a realização das atividades programadas será necessário:

a) Salas de aula equipadas com: carteiras escolares para os alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos audiovisuais, computador, entre outros;

b) Espaço para aulas práticas de Governança, Recepção e Reservas e Avaliação do Certific. Para as avaliações prática de Reconhecimento Profissionais (Certific), que ocorrerão no primeiro semestre do curso, serão utilizados ambientes de meio de hospedagem parceiro, conforme Termo de Cooperação (anexo B);

c) Para as aulas práticas de Governança, Recepção e Reserva será utilizado o laboratório de hospedagem que fará parte da estrutura física do Câmpus, que estará funcionamento em 2015-1.

d) Laboratório de Informática e Biblioteca.

25 Quadro institucional necessário para funcionamento do curso (formação/área de atuação, titulação e carga horária)

25.1 Corpo docente

Nome	Formação / Área de Atuação	Titulação	Carga Horária
Cristine Ferreira Costa	Licenciada em Letras	Doutora em Letras	30
Eduardo Cargnin Ferreira	Licenciado e Bacharel em Biologia	Doutor em Recursos Naturais e Meio Ambiente	30
Fabiana de Agapito Kangerski	Graduada em Administração	Mestre em Administração	24
Fabrício Bueno Borges dos Santos	Graduado em Ciência da Computação	Mestre em Engenharia Elétrica	120
João Henrique Quoos	Licenciado em Geografia	Mestre em Geografia	60
Juliani Brignol Walotek	Graduada em História	Mestre em História Cultural	15
Micheline Sartori	Graduada em Turismo e Hotelaria	Mestre em Turismo e Hotelaria	196
Sabrina Moro Villela Pacheco	Licenciada em Química	Doutora em Engenharia Química	30
Sandra Beatriz Koelling	Licenciada em Letras	Mestre em Letras	150
Viegas Fernandes da Costa	Licenciado em Histórica	Especialista em Estudos Literários	60
Tiago Savi Mondo	Bacharel em Turismo e Hotelaria	Doutor em Administração	51

25.2 Corpo técnico-administrativo

Nome	Função	Titulação
Cristine Ferreira Costa	Chefe de Ensino Pesquisa e Extensão	Doutora em Letras
Elisandra Marilea Quitino	Bibliotecária	Especialista em Gestão de Arquivos Públicos e Empresariais
Elisabete Schlatz Rasch	Coordenadora de Registro Acadêmico	Graduada em Direito
Fernanda Carolina Dias Tristão	Pedagoga	Mestre em Educação
Fernando Paetzel	Coordenador Pedagógico	Mestre em Antropologia Social
Marilucia Tamanini Schauffert	Assistente Social	Especialista em Violência contra criança e adolescente
Mauro Lorençatto	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre em Educação
Telma Pires Pacheco Amorim	Diretora	Mestre em Linguística

Parte 3 (autorização da oferta)

26 Justificativa para oferta neste Câmpus:

Em julho de 2013, a Pró-Reitoria de Ensino do IFSC, visando contribuir para a efetivação da missão dos Institutos Federais, no que tange a ampliação dos compromissos com a inclusão social, especialmente no que se refere ao acesso, permanência e êxito de grupos pouco escolarizados excluídos de práticas educativas institucionalizadas, criou a Comissão de Integração dos Programas Sociais do IFSC (CIPS). Essa Comissão formulou a Proposta para a Integração dos Programas PROEJA, CERTIFIC e MULHERES MIL, e lançou o edital 02/2013/Proen, para que os câmpus que a ele aderissem e integrassem um projeto piloto desta Pró-reitoria.

Paralelamente os dados do Censo Demográfico do IBGE do ano de 2010 evidenciam no município de Garopaba uma população de 7395 pessoas compreendidas na faixa etária de 20 a 44 anos. Destas, 2257 pessoas (34,58%) não tem nenhuma instrução ou não tem o ensino fundamental completo. Diante destes números torna-se patente a necessidade de se fomentar a oferta de possibilidades de elevação da escolarização da população desta região. Em conversa informal com a coordenadora da EJA do município de Garopaba, Sonia Damásio, foi afirmado que o público-alvo do curso não procura a escolarização, não está presente nas salas de EJA. E é justamente nestas pessoas que se almeja chegar. A pesquisa que o IFSC Câmpus Garopaba realizou nos meios de hospedagem da região mostra um expressivo percentual (23% da amostra) de trabalhadores e trabalhadoras que não têm o Ensino Fundamental completo. Assim, uma das primeiras ações será a de convencer estas pessoas a voltar à escola, a ter outra chance.

Nesta seção serão apresentados os dados secundários obtidos em uma pesquisa realizada pelo Câmpus Garopaba e que serviu de subsídio para definição inicial do curso PROEJA FIC em Operações Básicas de Hospedagem.

A pesquisa ocorreu no período de 4 a 19 de Janeiro de 2012 pelos professores do Câmpus Garopaba e teve como foco os gestores dos meios de hospedagem e os respectivos funcionários. Este trabalho foi realizado com o intuito de obter subsídios para a definição do itinerário formativo do eixo Hospitalidade e Lazer, pois o Campus encontra-se em processo de implantação.

Foram entrevistados 203 colaboradores e 120 meios de hospedagem (IF Câmpus Garopaba, 2012). O cálculo amostral foi estabelecido com erro de 5% e intervalo de confiança de 95% (IF Câmpus Garopaba, 2012). A amostra foi do tipo não probabilística por intencionalidade e conveniência (Mattar, 2011), sendo que foram escolhidos os meios de hospedagem típicos da população foco da pesquisa (IF Câmpus Garopaba, 2012).

Partindo dos resultados obtidos com a pesquisa com os colaboradores, do total de funcionários pesquisados (203), a função com maior número de entrevistados foi a de recepcionista

com 26% do total. Um percentual acumulado de 28% responderam que ocupam as funções de camareira ou governanta nos meios de hospedagem, o que representa um total de 73 pessoas.

Percebe-se que o número de Governantas é baixo diante das funções assinaladas pelos colaboradores. Uma possível explicação é o fato dos meios de hospedagem pesquisados terem sido em grande maioria formado por pousadas de pequeno porte (80%) (IF CAMPUS GAROPABA, 2012).

Na hotelaria clássica a governança é o departamento, que segundo Castelli (2003), se ocupa, num hotel, da arrumação dos apartamentos, da lavanderia, da rouparia e da limpeza em geral (escritórios, áreas de lazer, áreas externas e outras).

Função	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Recepcionista	69	26%	26%
Camareira	61	23%	49%
Governanta	12	5%	54%
Lavadeira/ Passadeira	12	5%	59%
Mensageiro	9	3%	62%
Cozinheiro	31	12%	74%
Garçom	21	8%	82%
Recreador	2	1%	82%
Outros	46	17%	99%
Total	263	51%	99%

Fonte: KANGERSKI, COSTA, AMORIM (2012).

Do total de Camareiras e Governantas pesquisadas, observou-se que 33% possuem o ensino médio completo, 32% o fundamental incompleto e 18% o fundamental completo. É pertinente comentar que da amostra total de colaboradores pesquisados com nível escolar como fundamental incompleto, 62% ocupam a função de camareira ou governanta. Somando as pessoas com nível fundamental incompleto e completo acumulou-se um percentual de 50% dos pesquisados.

	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Fundamental Incompleto	23	32%	32%
Fundamental Completo	13	18%	50%
Médio Incompleto	6	8%	58%

Médio Completo	24	33%	92%
Superior Incompleto	2	3%	94%
Superior Completo	2	3%	97%
Pós-Graduação	2	3%	100%
Total	72	100%	100%

Fonte: KANGERSKI, COSTA, AMORIM (2012).

Ao analisar especificamente cada função foi possível constatar que as camareiras possuem um grau de escolaridade diferenciado ao do cargo de governanta. Nas camareiras predomina o ensino fundamental incompleto (33%), seguido do fundamental completo (21%). Já o cargo de governanta, a maior incidência na escolaridade foi para o ensino médio completo (50%) e fundamental incompleto (25%). Esta diferença no grau de estudo pode estar associada às características da própria função de governanta, que exige atribuições diferenciadas de coordenação e gestão operacional, o que requer um nível maior de conhecimentos.

Analisando o interesse de cursos das pessoas que ocupam as funções de Camareira e Governança, houve um total de 114 indicações de cursos, sendo que um total acumulado de 69% das opções assinaladas estão voltadas as áreas de recepção (21%), camareira (28%) e governança (20%). Um percentual de 13% indicaram querer aprofundar os conhecimentos para as funções de cozinheiro e ajudante de cozinha.

	Interesse do(a) Camareiro(a) Governanta do curso		
Curso	**Frequência**	**Percentual**	**Percentual Acumulado**
Recepcionista	24	21%	21%
Camareira	32	28%	49%
Governanta	23	20%	69%
Lavadeira/ Passadeira	7	6%	75%
Mensageiro/ Office Boy	0	0%	75%
Cozinheiro/ Ajudante de cozinha	14	12%	88%
Garçom	7	6%	94%
Recreador	2	2%	96%
Outros	5	4%	100%
Total	114	100%	100%

Fonte: KANGERSKI, COSTA, AMORIM (2012).

É interessante comentar que das indicações efetuadas somente pelas camareiras, 47,5% afirmaram ter interesse em fazer o curso de camareira. Isto indica o desejo deste público em aprofundar os conhecimentos da própria função exercida. O curso de governança teve 31% das indicações das camareiras.

Ao considerar apenas as respostas das governantas neste quesito, 33% indicaram também o curso de governanta. O curso de camareira é de interesse de 25% das governantas entrevistadas. Um dos cursos de interesse das governantas com maior percentual é o de recepção, marcado por 41,7% das pesquisadas ocupantes desta função.

Somando as indicações realizadas pelas funções de camareira e governança para cursos nas suas respectivas áreas, o percentual de indicações foi de 48%.

Com base nos dados secundários levantados e a proposta de realização de um curso PROEJA FIC Operações Básicas de Hospedagem atrelado ao projeto CERTIFIC, pode-se inferir que:

a) Nos meios de hospedagem pesquisados, predominou o sexo feminino nas funções de Camareira e Governança (97%);
b) A faixa etária da maioria das camareiras e governantas pesquisadas é entre 30 a 39 anos (47%);
c) As funções de Camareira e Governanta representaram na pesquisa o maior percentual dos pesquisados (62%) com ensino fundamental incompleto;
d) As camareiras e governantas pesquisadas tem maior interesse pelos cursos de camareira, governança e recepção. Juntas, estas opções acumularam 69% dos cursos assinalados pelos ocupantes desta função.
e) Mesmo já ocupando os cargos de camareira e governanta, 48% destas pessoas afirmaram ter interesse em realizar os cursos de suas respectivas áreas, o que indica a possibilidade de agregar ao curso Proeja FIC a execução do projeto CERTIFIC, visando valorizar os conhecimentos já adquiridos com a prática profissional.

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Turismo, Hospitalidade e Lazer é um dos eixos tecnológicos oferecidos pelo Campus Garopaba. Dentro desse eixo são ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), técnicos, com previsão de curso superior em parceria com o Campus Continente.

Na perspectiva do PROEJA, o itinerário proposto será o PROEJA-CERTIFIC: Operações Básica em Hospedagem, para o ensino fundamental e o PROEJA-TÉCNICO: Hospedagem, para o ensino médio. A partir da conclusão da educação básica, o egresso terá a possibilidade de dar continuidade à formação profissional em nível superior com o Tecnólogo em Hotelaria.

28 Pertence a algum Programa ou situação especial?

Esse curso está sendo gerido pelo Comitê de Integração dos Programas Sociais do IFSC (CIPS) e será ofertado pelo programa PROEJA - Ensino Fundamental, prevendo a Certificação de Saberes através do CERTIFIC.

29 Frequência da oferta:

Projeto Piloto

30 Periodicidade das aulas:

Três dias por semana.

31 Local das aulas:

IFSC - Câmpus Garopaba e ambientes de parceiro, conforme termo de cooperação em anexo

32 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Noturno, 1 turma com 30 vagas.

SEMESTRE	TURNO	TURMA	VAGAS
2014.2	NOTURNO	1	30
2015.1	NOTURNO	1	30
2015.2	NOTURNO	1	30
2016.1	NOTURNO	1	30

Fonte: IFSC – CÂMPUS GAROPABA (2014).

33 Público-alvo na cidade/região:

O Público-alvo é composto por trabalhadores e ex-trabalhadores dos meios de hospedagem formal ou informal da região de abrangência do câmpus Garopaba.

34 Pré-requisitos de acesso ao curso:

a) Ter idade mínima de 18 anos ou completar até a data da matrícula;

b) Ter o ensino Fundamental - séries iniciais (4ª série);

c) Ter experiência de trabalho em meios de hospedagem formal ou informal.

35 Forma de ingresso:

Sorteio público.

36 Corpo docente que irá atuar no curso:

Unidades Curriculares	Professores Responsáveis pela UC
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	Tiago Savi Mondo
Governança	Micheline Sartori
Recepção e Reservas	Tiago Savi Mondo
Responsabilidade Socioambiental	João Henrique Quoos
Relações Interpessoais	Sandra Beatriz Koelling e Fabiana de Agapito Kangerski
Língua Portuguesa	Sandra Beatriz Koelling
Língua Estrangeira - Espanhol	Cristine Ferreira Costa
Artes	*
Educação Física	*
Geografia	João Henrique Quoos
História	Viegas Fernandes da Costa
Ciência	Eduardo C. Ferreira e Sabrina M. Villela Pacheco
Matemática	Fabrício Bueno Borges dos Santos

** parceria com outro Câmpus do IFSC.*

REFERÊNCIAS

BOEMER, Leyli Abdala Pires; Maria Salete de Miranda; Milene Peixer Loio; Viviane Lima Ferreira (orgs). **Escola e Vida: uma experiência pedagógica de estudo por complexos em assentamentos do MST no Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Insular, 2013.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria do Ensino Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9394/1996 Brasília. MEC/SEF, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e Emprego**. Portaria nº 5 de 25 de abr. de 2014.

_____. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino
fundamental: 5ª a 8ª série: introdução. Brasília: MEC/SEF, 2002.

_____. **Ministério da Educação**. Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Documento Base. Brasília: MEC, ago. de 2007.

_____. **Ministério da Educação**. Programa de Reestruturação da Rede Certific. Documento Orientador de Reestruturação. Brasília: MEC, 2013.

BRUSIUS, Christian Kroeff. **A influência do turismo na expansão da construção civil no município de Garopaba.** Monografia submetida ao Curso de Ciências Econômicas. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9 ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

CRUZ, Nelbi Alves da & TORRES, Artemis Augusta Mota. **Pedagogia da Alternância**: uma metodologia própria e apropriada das escolas famílias agrícolas protagonizada pelos camponeses. **Anais do III Seminário Nacional e I Seminário Internacional Movimentos Sociais Participação e Democracia** de 11 a 13 de agosto de 2010, UFSC, Florianópolis, SC.

DIÁRIO CATARINENSE. **Rede hoteleira deve abrir 5,2 mil leitos em Santa Catarina nos próximos três anos.** Disponível em: <http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/noticia/2011/11/rede-hoteleira-deve-abrir-5-2-mil-leitos-em-santa-catarina-nos-proximos-tres-anos-3553122.html> Acesso em 21 nov. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____**. Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

_____. **Professora Sim, Tia Não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

GIMONET, J. C., **A alternância na formação**. Método pedagógico ou novo sistema educativo? A

experiência das MFRs (tradução Thierry De Burghgrav). Paz e Terra Paris, 1998.

HILZENDEGER, Marli Sari. **Avaliação por Portfólio no Ensino Profissionalizante**: uma experiência significativa. Caderno de Publicações Acadêmicas – IFSC, v.1 n.1, 2012.

KANGERSKI, Fabiana de Agapito; COSTA, Cristine Ferreira; AMORIM, Telam Pires Pacheco. **Educação Profissional em Turismo, Hospitalidade e Lazer no IF – Campus Garopaba**: Subsídios para a Formação de um Itinerário Formativo. IX Anptur: Turismo e Patrimônio, São Paulo, ago.2012.

ZORZI, Fernanda & FRANZOI, Naira Lisboa. **Saberes do Trabalho e do Trabalhador**: reflexões no contexto do PROEJA. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.19, n.3, set./dez.2010, p.115-127.

ANEXOS

ANEXO A – <u>FICHA DE ACOMPANHAMENTO PARA ATIVIDADES NO REGIME DE ALTERNANCIA</u>

Educando: _____

Curso: _____

Empresa: _____

Área/Setor:_____

Endereço da Empresa:_____

Cidade: _____ U.F.: ____ Tel.Com.: _____ Tel. Cel.: _____

Supervisor da Empresa: _____

Orientador(es) da atividade : _____

Supervisor da equipe IFSC:_____

	ASPECTOS COMPORTAMENTAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO **Conceito**	**Apresentou**	**Não apresentou**	**Não foi possível observar**
1	**Qualidade do Trabalho:** Considere a qualidade do trabalho tendo em vista o que seria desejável para maior perfeição e ordenação do trabalho desenvolvido			
2	**Criatividade:** Considere a capacidade de sugerir, desenvolver ou executar novas soluções, modificações e/ou inovações			
3	**Conhecimento:** Considere a capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos para melhor desenvolvimento do trabalho.			
4	**Interesse:** Considere a participação ativa com empenho para o desenvolvimento das tarefas e disposição para aprender			
5	**Postura profissional:** Considere atitude referente à ocupação especializada em que o aluno trabalha (etiqueta profissional, ética...).			
6	**Iniciativa:** Considere a predisposição para desenvolver as atividades sem prévia orientação e/ou dependência de outros.			
7	**Produtividade:** Considere a rapidez, qualidade, precisão com que executa as tarefas.			

8	**Objetividade:** Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de várias possibilidades.			
9	**Organização:** Considere a capacidade de racionalizar, organizar o material utilizado e o local de trabalho.			
10	**Facilidade de compreensão:** Rapidez e facilidade em entender, interpretar e colocar em prática instruções e informações.			
11	**Assiduidade:** Considere comparecimento e pontualidade ao expediente de trabalho.			
13	**Cooperação:** Considere o auxílio que presta aos colegas, a contribuição para o alcance de um objetivo comum e a maneira de acatar as determinações.			
14	**Relacionamento:** Considere a capacidade de se integrar com os colegas e de respeitar pessoas de sua convivência no ambiente de trabalho.			
15	**Responsabilidade:** Considere o zelo pela documentação, ambiente e uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas.			

Observações e sugestões quanto aos aspectos comportamentais

_____

_____

_____

_____

_____.

HABILIDADES PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS OBSERVADAS **NO AMBIENTE DE TRABALHO**		**Realizou**	**Não realizou**	**Não foi possível observar**	**A função não exige procedimento**	**A empresa não aplica**
1	Reconhece o tipo de meio de hospedagem que trabalha					
2	Recebe o visitante respeitando os princípios da hospitalidade					
3	Identifica a estrutura turística local					
4	Utiliza os termos do setor turístico					

5	Identifica as áreas e setores de um meio de hospedagem					
6	Executa os procedimentos da limpeza terminal da unidade habitacional/ preparar a unidade desocupada para entrada do hóspede					
7	Executa os procedimentos da limpeza de permanência da unidade habitacional/preparar a arrumação da unidade habitacional ocupada					
8	Executar o procedimento de abertura de cama/serviço de "boa noite".					
9	Efetua os controles e registros do setor					
10	Utilizar corretamente equipamentos, materiais e produtos de limpeza.					
11	Encaminha as roupas dos hóspedes à lavanderia					
12	Organiza e abastece a rouparia de apoio e o carrinho da camareira					
13	Supervisiona a limpeza e a arrumação da unidade habitacional					
14	Auxilia no planejamento e conservação da limpeza e manutenção das áreas sociais e habitacionais					
15	Cumpre as normas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho					
16	Elabora planilhas de controle de materiais					
	Preenche requisições de solicitação de materiais					
17	Prepara planos de trabalho e escala de revezamento de pessoal, determinando o número de trabalhadores necessários para a realização das tarefas					
18	Realiza os procedimentos operacionais de atendimento ao hóspede na chegada, e saída do meio de hospedagem					
19	Executa os procedimentos de check in, check out, walk in e auditoria					
20	Atende às solicitações do hóspede e acolhê-lo em suas especificidades					
21	Presta informações ao hóspede sobre a cidade, atrativos turísticos, serviços prestados pelo hotel e infra estrutura local, utilizando mapas, guias, e softwares específicos					
22	Executa serviços de telefonia e mensagens					
23	Recebe e encaminhar reclamações e solicitações do cliente					

24	Registra de maneira clara informações no livro de ocorrências os fatos relevantes ou pendentes, específicos da rotina de trabalho					
25	Atende as solicitações de eventos e reserva individual, de grupo, de agências, operadoras e empresas analisando a disponibilidade de ocupação do meio de hospedagem					
26	Finaliza a negociação e confirmar a reserva aplicando critérios de comercialização					
27	Realiza reservas de grupo					
28	Comunica-se de forma clara fazendo o interlocutor entender a mensagem					
29	Realiza atendimento telefônico em língua estrangeira para efetuar reserva particular.					
30	Confere e atualiza o mapa de ocupação					
31	Controla prazos, limites de confirmação, pagamento e cancelamento					
32	Percebe possíveis impactos socioambientais de sua postura na empresa					
33	Controla a utilização de recursos (água, luz, produtos de limpeza...)					
34	Auxiliar na resolução de conflito crises ou problemas e/ou encaminhar aos superiores hierárquicos.					

Observações e sugestões quanto às habilidades específicas

_____

_____

_____

_____

_____.

_____ , _____ de _____de _____

_____

(Assinatura e carimbo do supervisor)

ANEXO B – TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
Rua 14 de Julho, nº 150 - Estrada dos Manézinhos - Coqueiros - Florianópolis/ SC - CEP 88075-010
Telefone: (48) 3877 9000 - www.ifsc.edu.br

PROCESSO Nº 23292.000135/2013-65
TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº007/2013/DIREXT/PROEX

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IF-SC E FOUTOURA E CIA LTDA, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA-IF-SC, autarquia federal, constituída nos termos da Lei nº 11.892, de 28/12/2008, inscrito no CNPJ sob o nº. 11.402.887/0001-60 sediado à Rua 14 de julho, nº 150, Coqueiros - Florianópolis/SC, CEP 88075-010, doravante denominado **IF-SC**, neste ato representado por sua Reitora a Sra. **Maria Clara Kaschny Schneider,** nomeada pelo Decreto de 15 de dezembro de 2011, publicado no Diário Oficial da União do dia 16 de dezembro de 2011, portadora da Carteira de Identidade nº 3945665-0 e CPF nº 591.649.809-87, e **FOUTOURA E CIA LTDA**, empresa privada com fins lucrativos, localizada na cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ nº 07.778.402/0001-60, com sede na Estrada geral do Silveira, Morro do Silveira, CEP 88.405-000, neste ato representado pelo Sr. **Fabio Fontoura** CPF nº 550.719.880-20 resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação Técnica, em conformidade com a Lei 8.666/93, Decreto nº 93.872/86, Decreto nº 6.114/2007, Portaria Interministerial nº 507 de 24/11/2011, Deliberação CEPE/IFSC nº 17 de 12/04/2010 , quando couber, e demais legislações correlatas, mediante as condições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do Objeto

Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de campo de governança hoteleira desenvolvidas na Unidade de Governança do Curso Técnico em Hospedagem do câmpus de Garopaba.

CLÁUSULA SEGUNDA - Do Curso

O curso gratuito denominado **Técnico em Hospedagem,** com carga horária de 800 horas, é ofertado no câmpus Garopaba e destina-se a atender os cidadãos do município e região,.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Para consecução do objeto estabelecido neste Termo de Cooperação, constituem atribuições:

I- **DO IFSC:**

1. Informar calendário de atividades à empresa;
2. Respeitar horários de funcionamento da empresa;
3. Zelar pelo patrimônio da empresa;
4. Respeitar procedimentos utilizados pela empresa para o desenvolvimento de atividades relacionadas à governança hoteleira;
5. Orientar alunos quanto à utilização correta de materiais e equipamentos;
6. Organizar ambientes e equipamentos após utilização;
7. Disponibilizar materiais e equipamentos (organização e limpeza) necessários a realização das atividades.

II- **DA FONTOURA & CIA:**

1. Respeitar calendário de atividades fornecido pelo câmpus;
2. Informar em tempo hábil necessidade de modificação do calendário;
3. Disponibilizar Unidades Habitacionais para o desenvolvimento das atividades de governança;
4. Possibilitar a circulação dos alunos em Unidades Habitacionais e áreas sociais;
5. Informar a equipe, que atua na empresa, sobre as atividades a serem desenvolvidas por servidores e alunos do Instituto Federal Santa Catarina nas dependências da empresa.

CLÁUSULA QUARTA – DO PLANO DE TRABALHO

O presente Termo de Compromisso será acompanhado do respectivo Plano de Trabalho acordado entre as partes para a consecução dos objetivos nele propostos.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS

A execução do presente Termo de Cooperação Técnica não dependerá da liberação de recursos entre as partes envolvidas.

PARAGRÁFO ÚNICO

Se durante a execução do presente Termo ocorrer a necessidade de qualquer recurso financeiro a cargo das partes envolvidas, para execução de determinadas etapas do projeto, o mesmo deverá ser disciplinado por novo acordo entre as partes através de celebração de convênios ou contrato de repasse obedecendo a Portaria Interministerial nº 127/2008, 507/2011 e demais legislações pertinente.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E ALTERAÇÕES

A vigência do presente Termo de Cooperação Técnica será de 10 de abril de 2013 a 10 de abril de 2014 e sua validade e eficácia decorrerão da publicação de seu extrato no Diário Oficial da União.

O Termo de Cooperação poderá ser alterado ou prorrogado mediante acordo prévio entre os partícipes, constituindo-se as alterações ajustadas em objeto de Termos Aditivos. As alterações de prazo poderão ocorrer antes do término da vigência do Termo, por sucessivos períodos de 12 (doze) meses, limitado a 60 (sessenta) meses, conforme art.57 da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso poderá ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dais, ou rescindido por acordo entre os partícipes, ou, ainda, por descumprimento das cláusulas e condições estabelecidas ou por superveniência de legislação que o torne inexequível, respondendo os mesmos pelas obrigações até então assumidas.

CLÁUSULA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida do presente Termo de Compromisso será efetivada por extrato no Diário Oficial da União, a expensas do IF-SC.

CLÁUSULA NONA – DO FORO

Os partícipes elegem o Foro da Justiça Federal, da Seção Judiciária de Florianópolis, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios que porventura possam surgir da execução do presente Termo de Compromisso, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim estarem devidamente justos e acordados, os partícipes, inicialmente nomeados, firmam o presente Termo de Cooperação, em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Florianópolis, 10 de abril de 2013.

Maria Clara Kaschny Schneider
Reitora do IF-SC

Andrei Zwetsch Cavalheiro
2º Substituto Eventual da Reitora do IF-SC
Port. 972, de 26/07/2012, D.O.U. de 26/08/2012

FÁBIO FONTOURA

FONTOURA & CIA

Testemunhas:

IF-SC	**FONTOURA & CIA**
NOME:	NOME: Robenlei Pereira
CPF:	CPF: 046.391.419.80

ANEXO C – INSCRIÇÃO CERTIFIC CAMAREIRA(O)
(Inventário da realidade)

ENDEREÇO e CONTATOS

Nome: _____

Endereço:_____

Rua: _____, Nº _____

Complemento: _____. Bairro: _____Município_____

A quanto tempo reside no município: _____

Telefones: _____(residencial) / _____(celular)/_____(comercial)

E-mail: _____

DOCUMENTOS

RG. _____ / CPF: _____

Data de nascimento:_____/_____/_____

ORIGEM

Local de Nascimento (município, estado e país): _____

GÊNERO

( ) Masculino ( ) Feminino

FILHOS

Quantos:_____

Idades:_____

ESTADO CIVIL

( ) Solteiro(a) / ( ) Casado (a) / ( ) Viúvo(a)/ ( ) Divorciado(a) ( ) Outro _____

GRAU DE ESCOLARIDADE

( ) Ensino Fundamental Incompleto	( ) Escola pública	( ) Escola privada
( ) Ensino Fundamental Completo	( ) Escola pública	( ) Escola privada
( ) Ensino Médio Incompleto	( ) Escola pública	( ) Escola privada
( ) Ensino Médico Completo	( ) Escola pública	( ) Escola privada
( ) Ensino Superior Incompleto	( ) Escola pública	( ) Escola privada

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Quando começou a trabalhar, com qual idade mais ou menos?_____

Ajuda a família, contribuindo na renda familiar? _____

Além de você mais alguém aux/ilia na renda familiar, quantas pessoas?_____

Recebe algum auxílio governamental?_____

Atua como/fazendo/na função de

Atuação	**Período/tempo**

Já atuou como/fazendo/na função de

Atuação	**Período/tempo**

Quanto ao desempenho da atividade profissional de camareira(o) que desempenha:

( ) conhece o procedimento para entrada no apartamento.

( ) conhece o envelopamento de cama (técnica para arrumar cama).

( ) conhece a diferença de rotina para limpeza quando há *check out* (saída do hóspede) e quando o hóspede ainda está no hotel.

( ) conhece a ordem para limpeza do apartamento (banheiro, quarto e sacada).

( ) conhece o procedimento para objetos esquecidos pelo hóspede.

( ) conhece as regras para estoque e controle de enxoval (lençóis, colcha, fronhas, toalhas...)

( ) conhece o procedimento para o controle e registro de itens do minibar/frigobar

( ) conhece o procedimento para abertura de cama/ turn down / serviço de boa noite.

( ) conhece ou segue as orientações para uso de itens de segurança (luvas, sapatos com sola antiderrapante)

( ) conhece os tipos de Unidades Habitacionais (UH)/apartamentos definidos pela legislação.

( ) conhece os procedimentos para encaminhamento de roupa dos hóspedes para lavanderia (quando há este serviço no hotel ou pousada) e devolução.

( ) conhece e utiliza sistema informatizado para gestão hoteleira (mapa de ocupação das UHs, liberação de UH...).

Com relação ao agendamento da atividades do programa CERTIFIC quais os melhores dias da semana? (ASSINALE PELO MENOS 2)

( ) segunda-feira
( ) terça-feira
( ) quarta-feira
( ) quinta-feira
( ) sexta-feira

OBS. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS (fotocópias)

Para aqueles que farão somente o Certific, os demais já terão entregue estes para o Curso PROEJA-CERTIFIC

- Carteira de Identidade
- CPF
- Comprovante de residência

Para todos

- Documentos comprobatórios e experiência profissional
- Cursos da área que deseja solicitar o reconhecimento de saberes

NOME DO ENTREVISTADOR IFSC: _____

ANEXO D – MODELO DE CERTIFICADO DO CURSO

República Federativa do Brasil

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA

O Diretor Geral do Campus _____ do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de **xxxxxxxxxxxx** e de **xxxxxxxxxxxx**

Natural de **xxxxxxx – xx,** nascido em **xxxxxxxxxxxxxxxxx**

O Certificado de Formação Inicial em

OPERAÇÕES BÁSICAS DE GOVERNANÇA INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA

Fundamentação Legal: Lei no 9.394 de 20/12/96;
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Florianópolis, ___ de _____ de 20___

Diretor Geral do Campus Titular do Certificado Secretário Municipal de Educação

Portaria n. XXXX

PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Cidadão profissional apto a operacionalizar a limpeza, higienização e arrumação das áreas habitacional, social e de serviços, considerando os aspectos da hospitalidade, higiênico-sanitários, de responsabilidade profissional e socioambiental.

Ministério da Educação

Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Emitido por: ..... em .../.../20.....

_____

Certificado registrado sob o nº _____, livro _____, Folha _____.

Registrado por:_____

em ___/___/___.

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	CH Semestral	CH Total
Linguagens e códigos	300h	1200h
Matemática		
Ciências Naturais		
Ciências Humanas		
Prática Operacional em Governança	50h	200h
Total	350h	1.400h

ANEXO 1 REGULAMENTO DO REGIME DE ALTERNÂNCIA DO CURSO PROEJA-CERTIFIC OPERAÇÕES BÁSICAS DE HOSPEDAGEM

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS
CAPÍTULO III – – DAS ATIVIDADES
CAPÍTULO IV DO REGISTRO E AVALIAÇÃO
CAPÍTULO V – DA ARTICULAÇÃO
CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento estabelece diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao Regime de Alternância do Curso CERTIFIC-PROEJA Operações Básicas em Hospedagem do Câmpus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina, conforme a especificidade do projeto pedagógico do curso e consoante ao que está determinado no artigo 23 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 2º O Regime de Alternância para o Curso Proeja-Certific Operações Básicas de Hospedagem do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC/Garopaba, elemento alternativo nos cursos de formação de jovens e adultos para educação básica, é entendido como uma metodologia de organização do ensino escolar que aborda experiências formativas diferenciadas e distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, que visam à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades vivenciadas nas Unidades Curriculares do curso articuladas ao contexto em que os trabalhadores vivem: associações comunitárias, ambientes sociais, políticos, econômicos e profissionais.

Art. 3º O Regime de Alternância visa propiciar ao educando/trabalhador, desde o início do curso, a vivência de situações que possibilitem a compreensão dos saberes articulados ao contexto profissional em suas múltiplas dimensões, por meio do processo permanente de ação/reflexão/ação; a consolidação de competências, habilidades e atitudes consideradas necessárias ao exercício da profissão e descritas

no Projeto Pedagógico do Curso Integrado; momentos de reflexão, contextualização e resolução de situações problema.

Art. 4º São consideradas atividades de Alternância aquelas que envolvam situações relacionadas ao exercício da profissão nos meios de hospedagem e ao processo de ensino aprendizagem, em que os educandos necessitam colocar em ação os conhecimentos adquiridos em cada Unidade Curricular, planejados pelos docentes e registrado no Programa de Aprendizagem e no Diário de Classe, bem como outros conhecimentos oriundos de outras experiências, em diferentes tempos e espaços.

CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES

Art. 7º As atividades caracterizadas como Alternância devem ser previamente planejada pelos docentes, com o auxílio do Coordenador do Proeja e de acordo com o inventário da realidade em que o trabalhador vive.

Art. 8º Em cada um dos Componentes do Conhecimento que abrigar a Alternância, o educando/trabalhador terá a oportunidade de refletir sobre a ocupação em meios de hospedagem, os saberes curriculares que está aprendendo no curso e a forma sobre como este será aplicado quando estiver atuando como profissional da área. As propostas de atividades na Alternância deverão articular o conhecimento científico estudado no curso com os condicionantes, as particularidades e os objetivos deste conhecimento contextualizados às vivências dos trabalhadores.

Art. 9º As atividades de Alternância deverão ser desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação, registro, reflexão e resolução de situações de ensino, podendo ser realizada tendo como ponto de partida vídeos, documentários, filmes, narrativas orais e escrita de professores, produções de alunos, situações simuladoras, estudo de casos, entrevistas, produção de experimentos, entre outras situações, bem como, enriquecida com o uso de tecnologias da informação.

Parágrafo Único. As atividades desenvolvidas na Alternância devem ser planejadas levando em consideração as concepções que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso e o inventário da realidade feito pelos docentes envolvidos no projeto.

CAPÍTULO IV – DO REGISTRO E AVALIAÇÃO

Art. 10º O registro da Alternância deverá ser feito pelos professores dos Componentes curriculares da seguinte forma:

I – Os professores das Unidades curriculares deverão prever a Alternância em local padrão no Programa de Aprendizagem, especificando a carga horária, os conteúdos que serão trabalhados, a prática pedagógica e a avaliação.

II – Os professores das Unidades curriculares deverão especificar no Diário de Classe os dias em que foram realizadas as atividades de Alternância e os saberes que foram abordados.

Art. 11º A avaliação das atividades de Alternância deverão ser realizadas pelos docentes, observando o desenvolvimento do trabalhador quanto às atividades previstas, por meio de instrumentos e critérios de avaliação previamente apresentados aos mesmos.

CAPÍTULO V – DA ARTICULAÇÃO

Art. 12º O Curso Proeja-Certifi c Operações Básicas em Hospedagem terá um professor como articulador da Alternância, que terá alocado 1(uma) hora de ensino semanal na sua Planilha de Atividades Docente.

Art. 13º Serão atribuições do articulador do Proeja-Certific

I – Acompanhar as atividades de Alternância que serão desenvolvidas em cada Unidade curricular, apresentando aos demais professores, um resumo das atividades desenvolvidas;

II – Zelar pelos princípios, a organização e a cumprimento das atividades da Alternância;

III – Reunir os docentes para planejar e organizar as atividades de Alternância;

IV – Orientar os docentes sobre a forma de registro das atividades de Alternância no Programa de Aprendizagem e no Diário de Classe;

V – Esclarecer as dúvidas de docentes e trabalhadores sobre as atividades de Alternância;

VI – Integrar as atividades de Alternância com o Trabalho de Conclusão de Curso;

VII – Manter contato com os docentes, incentivando-os e assessorando-os sobre a dimensão prática do Regime de Alternância;

VIII – Acompanhar, os educandos/trabalhadores no cumprimento das atividades propostas e tirar dúvidas quando necessário;

IX – Organizar a socialização das atividades desenvolvidas na Alternância, seja por meio de seminários ou por outras formas de registro como o portfólio..

CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14º Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do Núcleo Pedagógico do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Garopaba.

Garopaba, 20 de julho de 2014.